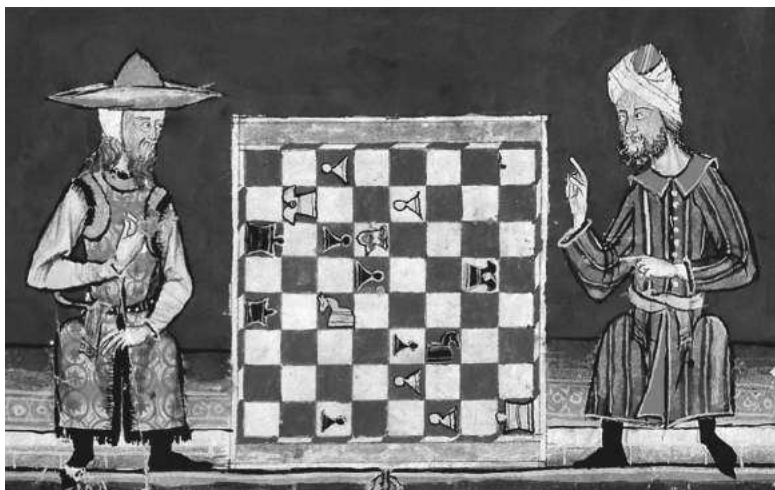




Através do olhar do Outro

*Reflexões acerca da sociedade
medieval europeia (séculos XII-XV)*

José Albuquerque Carreiras, Giulia Rossi Vairo
e Kristjan Toomaspoeg (eds.)



Através do olhar do Outro

*Reflexões acerca da sociedade
medieval europeia (séculos XII-XV)*

À travers le regard de l'Autre

*Réflexions sur la société médiévale
européenne (XII^e-XV^e siècles)*

José Albuquerque Carreiras, Giulia Rossi Vairo
e Kristjan Toomaspoeg (eds.)

2018

FICHA TÉCNICA

Título

Através do olhar do *Outro*
Reflexões acerca da sociedade medieval europeia
(séculos XII-XV)

Editores

Coordenadores

José Albuquerque Carreiras
Giulia Rossi Vairo
Kristjan Toomaspoeg

Data

Julho 2018

Edição

Instituto Politécnico de Tomar

Design

Gabinete de Comunicação e Imagem
Instituto Politécnico de Tomar

Impressão

Europress, Lda.

Depósito Legal

443688/18

ISBN

978-989-8840-23-3

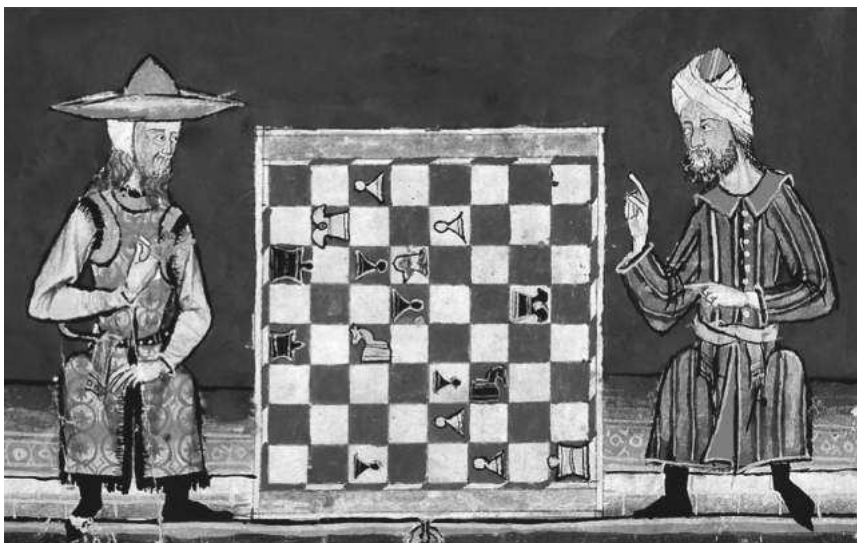
Tiragem

150 exemplares

Apoios

Fundação para a Ciência e Tecnologia
Instituto de Estudos Medievais

Obra financiada pelos Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica e do Projeto Estratégico do Instituto de Estudos Medievais com a referência UID/HIS/00749/2013



Apoios

Fundação para a Ciência e Tecnologia
Instituto de Estudos Medievais

Colaboração

Centro de Investigação e de Estudos em Belas Artes
Convento de Cristo

Edição

Instituto Politécnico de Tomar

TOMAR
2018

ÍNDICE

Apresentação	9
Présentation	11
<i>Extra Ecclesiam nulla salus?</i> Libertà e “liminarietà” della Grazia PIERLUIGI LIA	13
De la définition d’une “nation” juive au Moyen Âge: approche sémantique JULIETTE SIBON	45
Naissance de la persécution sémiotique: la création des signes distinctifs des minorités sociales et religieuses dans l’Occident médiéval (XIII ^e – XIV ^e siècles) MAREK TAMM	57
La percezione della differenza etnica e religiosa in alcune cronache del XII e XIII secolo, soprattutto relative all’Italia meridionale FULVIO DELLE DONNE	79
La place de la chevalerie comme vecteur de rapprochement interconfessionnel dans l’Orient des croisades PIERRE-VINCENT CLAVERIE	113
El “otro” en la cartografía bajomedieval: aportaciones desde la lectura de los mapas SANDRA SÁENZ-LÓPEZ PÉREZ	135
L’immagine dell’Altro nella scultura medievale funeraria europea: la tomba di Ruggero II di Sicilia e il monumento funebre di Dinis di Portogallo GIULIA ROSSI VAIRO	157

Modelos de piedade ou agentes de poder: dicotomias sobre a mulher medieval construídas através do olhar do “Outro”	
JOANA RAMÔA MELO	203
Mujeres “otras”: deslindes (medievales y contemporáneos) del homoerotismo femenino	
RAFAEL M. MÉRIDA JIMÉNEZ	235
L’image de l’Autre: la notion, la perception, l’image et la réalité quotidienne de l’altérité dans le monde médiéval	
KRISTJAN TOOMASPOEG	257
Notas Biográficas	279

APRESENTAÇÃO

O presente volume oferece a publicação das actas do colóquio internacional celebrado em Tomar, no Convento de Cristo, entre 3 e 5 de Novembro de 2016. Este encontro teve como ponto de partida uma ideia muito simples: a constatação de que, ao longo do tempo, sobretudo depois da Idade Média e especialmente na nossa época, a incompreensão das diferenças culturais e religiosas recíprocas foi e continua a ser uma fonte de mal-entendidos, conflitos e guerras. Durante as duas últimas décadas, a investigação científica tratou questões ligadas à coexistência ou, inversamente, ao conflito de civilizações na Idade Média, focalizando-se sobre a temática do Outro, entendido como o inimigo ou o antagonista.

O colóquio inseriu-se nesta corrente de estudos, propondo contudo uma abordagem diferente e mais pormenorizada. Com efeito, concentrou-se sobre um aspecto mais específico da temática, sobre a percepção do Outro, do Próximo, culturalmente estruturado sobre bases diferentes, politicamente dominante ou submetido (cristãos e muçulmanos, gregos e latinos), rebelde (heréticos) ou simplesmente vizinho (comunidade judia), pertencendo a um grupo religioso ou étnico ou a uma categoria social distinta (monge, estrangeiro, cavaleiro, viajante, etc...), num “jogo de espelhos” e de olhares cruzados.

Este encontro procurou evitar reflexões genéricas sobre temáticas como a tolerância ou a conflitualidade na Idade Média, propondo, pelo contrário, uma exploração da percepção do Outro e/ou do Diferente de si, documentada por casos concretos, algumas vezes atípicos, e acompanhada por “julgamentos”, aspirações, normas, curiosidades – que se podem expressar por exemplo em textos literários, jurídicos ou através de obras de arte – sobre o ser e sobre o comportamento das comunidades ou das pessoas observadas.

O colóquio teve uma abordagem pluridisciplinar e transversal e foi organizado sobre uma base de grandes blocos temáticos em diálogo entre eles: *Para uma definição de inclusão e exclusão do Outro; O Outro como*

expressão de Proximidade; o Outro por antonomásia: a Mulher. Desta maneira, vários campos de investigação, como a história medieval *tout court*, a história da arte, a história do género, a literatura, a geografia e a teologia foram reunidas num conjunto coerente.

O colóquio contou com a participação de doze especialistas provenientes de Espanha, Estónia, França, Itália e Portugal – dez textos são publicados no presente volume –, representando sectores de investigação e tradições científicas diferentes. Cada autor trabalhou sobre a sua própria temática, encontrando correspondências e confirmações nas propostas dos outros investigadores, o que acabou por criar uma comunhão de intenções, desejável mas não automática. Quer os trabalhos apresentados durante o colóquio quer as discussões que se seguiram às apresentações permitiram uma actualização do estado da investigação e o lançamento de um conjunto de ideias originais e inovadoras.

Sem nos querermos evidenciar, podemos constatar que o volume, considerado no conjunto da produção historiográfica sobre a matéria, oferece uma contribuição muito coerente e sistemática e quase inédita sobre a percepção do Outro. Isso deve-se à origem dos autores, entre os melhores especialistas dos seus domínios, mas também à vontade de examinar a temática desde as raízes, num amplo arco do tempo e num vasto espaço geográfico.

Este colóquio e o presente volume devem a sua existência ao patrocínio de uma série de instituições que ofereceram o seu apoio aos organizadores e aos quais apresentamos os nossos vivos agradecimentos: o Convento de Cristo, que disponibilizou os espaços para o colóquio, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Os editores

PRÉSENTATION

Le présent volume offre la publication des actes du colloque international tenu à Tomar, dans le Convento de Cristo, du 3 au 5 novembre 2016. Cet encounter eut comme point de départ une idée très simple: la constatation que, au cours du temps, surtout depuis le Moyen Âge et spécialement à notre époque, l'incompréhension des différences culturelles et religieuses réciproques a été et continue à être la source de malentendus, conflits et guerres. Durant les dernières deux décennies, la recherche scientifique a traité des questions liées à la coexistence ou, au contraire, au conflit de civilisations au Moyen Âge, en se focalisant sur la thématique de l'Autre, entendu comme l'ennemi ou l'antagoniste.

Le colloque s'est inséré dans ce courant d'études, en proposant toutefois une approche différente et plus détaillée. En effet, il s'est concentré sur un aspect plus spécifique de la thématique, ou bien sur la perception de l'Autre, du Prochain, culturellement structuré sur des bases différentes, politiquement dominant ou soumis (chrétiens et musulmans, grecs et latins), rebelle (hérétiques) ou simplement voisin (communauté juive), appartenant à un groupe religieux ou ethnique ou à une catégorie sociale diverse (moine, étranger, chevalier, voyageur etc.), dans un "jeu de miroirs" et des regards croisés.

Cet encounter a cherché d'éviter des réflexions génériques sur des thématiques comme la tolérance ou la conflictualité au Moyen Âge, en proposant, au contraire, une exploration de la perception de l'Autre et/ou du Différent de soi, documentée par des cas concrets, quelquefois atypiques, et accompagnée par des "jugements", aspirations, normes, curiosités - qui peuvent être exprimés par exemple dans des textes littéraires, juridiques ou à travers les œuvres d'art - sur l'être et sur le comportement des communautés ou des personnes observées.

Le colloque eut une approche pluridisciplinaire et transversale et était organisé sur la base de grands blocs thématiques en dialogue entre eux: *Pour une définition de l'inclusion et de l'exclusion de l'Autre; L'Autre*

comme expression de Proximité; L'Autre par antonomase: la Femme. De cette manière, plusieurs champs de recherche, comme l'histoire médiévale tout court, l'histoire de l'art, l'histoire du genre, la littérature, la géographie et la théologie ont été réunis dans un ensemble cohérent.

Le colloque a vu la participation de douze spécialistes provenant d'Espagne, Estonie, France, Italie et Portugal – dix textes sont publiés dans le présent volume –, représentant des secteurs de recherche et des traditions scientifiques différentes. Chaque auteur a travaillé sur une propre thématique, en trouvant des correspondances et des confirmations dans les propositions des autres chercheurs, ce qui a fini par créer une communion d'intentions, souhaitable mais pas automatique. Aussi bien les travaux présentés durant le colloque que les discussions ayant suivi les présentations ont permis un ajournement de l'état de recherche et le lancement d'une série d'idées originales et innovatrices.

Sans vouloir se vanter, on peut constater que le volume, placé dans l'ensemble de la production historiographique sur le sujet, offre un aperçu très cohérent et systématique et quasiment inédit sur la perception de l'Autre. Cela est dû à l'adresse des auteurs, parmi les meilleurs spécialistes de leurs domaines, mais aussi à la volonté d'examiner la thématique depuis ses racines, dans un ample arc du temps et dans un espace géographique vaste.

Ce colloque et le présent volume doivent leur existence au soutien d'une série d'institutions qui ont offert leur soutien aux organisateurs et dont on adresse nos vives remerciements: ainsi le Convento de Cristo, qui a offert les lieux pour le colloque, la Fundação para a Ciência e a Tecnologia, l'Instituto Politécnico de Tomar, l'Instituto de Estudos Medievais de la Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de l'Universidade Nova de Lisboa et le Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes de la Faculdade de Belas Artes de l'Universidade de Lisboa.

Les éditeurs

NOTAS BIOGRÁFICAS

José Albuquerque Carreiras é Professor Coordenador no Instituto Politécnico de Tomar.

Pierre-Vincent Claverie é Professor de História Medieval e investigador associado ao Cyprus Research Centre (Nicosia).

Fulvio Delle Donne é Professor Associado de Literatura Latina Medieval e Humanística na Università degli Studi della Basilicata (Potenza).

Pierluigi Lia é teólogo e Professor na Università Cattolica del Sacro Cuore de Milão.

Rafael Mérida Jimenez é Professor Associado de Literatura hispânica na Univeristat de Lleida e investigador do Centre Dona i Literatura.

Joana Ramôa Melo é doutora em História da Arte e atualmente bolsreira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, sendo investigadora do Instituto de História da Arte e do Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Giulia Rossi Vairo é doutora em História da Arte e atualmente bolsreira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, sendo investigadora do Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e do Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Sandra Sáenz-López Pérez é doutora em História da Arte e Professora de Arte Medieval na Universidad Autonoma de Madrid.

Juliette Sibon é Professora Associada de História Medieval no Centre Universitaire de Formation et de Recherche Jean-François Champollion (Albi).

Marek Tamm é Professor de História da Cultura na Tallinn University (Tallinn) e investigador associado ao Estonian Institute of Humanities.

Kristjan Toomaspoeg é Professor Associado de História Medieval na Università del Salento (Lecce), Dipartimento di Storia, Società e Studi sull'Uomo.

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



ipt
Instituto
Politécnico
de Tomar

